



Observatório da Oposição

11 DE SETEMBRO • RELATÓRIO SEMANAL Nº 19

Setor Industrial **desacelera** sob governo Lula

EVAIR
DE MELO

DEPUTADO FEDERAL
VICE-LÍDER DA OPOSIÇÃO

RM

SENADOR ROGÉRIO MARINHO

LIDERANÇA DA OPOSIÇÃO NO SENADO FEDERAL
ANEXO II, ALA FILINTO MULLER, GABINETE 6 - TEL.: (61) 3303 1221

PRIORIDADES DA SEMANA

1

ECONOMIA

SÍNTESE

- **Queda na produção:** Na PIM - Pesquisa Industrial Mensal observou-se queda na produção do mês de julho deste ano. Na comparação com junho, a queda foi de 0,6%. Com relação ao ano passado, essa queda foi ainda maior, de 1,1%.
- **Queda no faturamento:** O faturamento da indústria também caiu. Avaliação da **CNI registrou queda de faturamento de 6,8%** na comparação de julho de 2023 com julho de 2022
- **Queda no Uso da Capacidade Instalada:** Registrou-se menor uso da capacidade instalada no país, com queda de 3,4% no uso da capacidade atual do país.
- **Estagnação do emprego:** Observa-se a estagnação nos empregos na indústria e com carteira assinada. No entanto, para a economia geral calcula-se que **691 mil pessoas a menos estão na força de trabalho na comparação com o ano passado.**

EV AIR
DE MELO

DEPUTADO FEDERAL
VICE-LÍDER DA OPOSIÇÃO



ECONOMIA

Indústria tem queda e estagnação de empregos

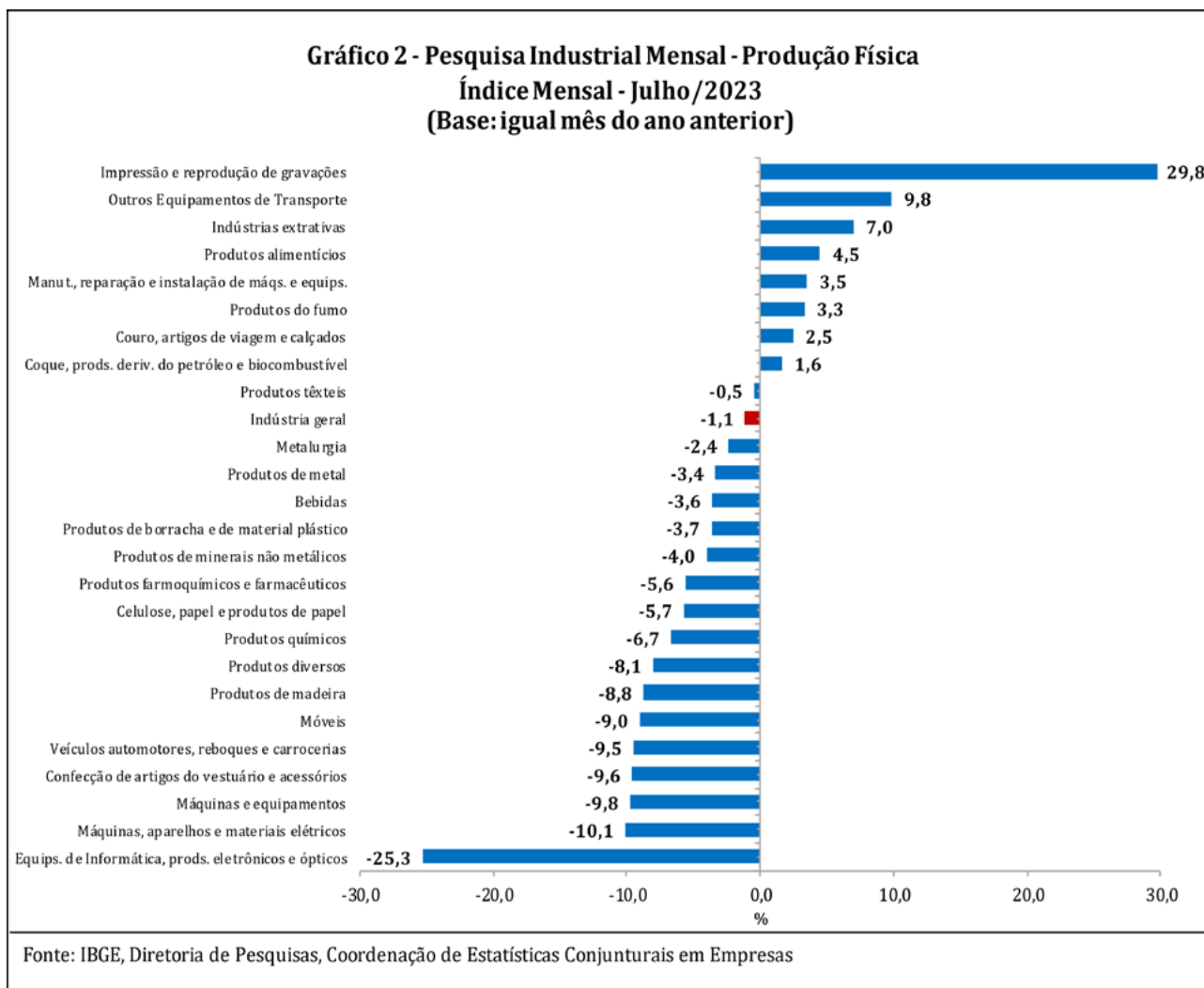
- O setor industrial mostra desaceleração em 2023. [De acordo com o IBGE](#), em julho deste ano registra-se queda da produção tanto na comparação com o mês de junho (-0,6% de queda) quanto com a comparação de julho do ano passado (-1,1%).
- Bens de consumo duráveis e bens de capital foram os mais afetados pelas quedas.



O que diz o IBGE

“Na queda de 0,6% da atividade industrial na passagem de junho para julho de 2023, três das quatro grandes categorias econômicas e 15 dos 25 ramos industriais pesquisados mostraram recuo na produção.”

- O gráfico abaixo, [elaborado pelo IBGE](#), mostra a queda generalizada na produção física do país na comparação com julho do ano passado:



Fonte: PIM/IBGE. Elaboração: IBGE

- A [Confederação Nacional da Indústria - CNI](#) reforça o cenário negativo para julho de 2023:
 - O faturamento caiu 6,8% na comparação com julho do ano passado.
 - O uso da capacidade instalada caiu 3,4%.
 - Em termos de emprego, os indicadores de horas trabalhadas, rendimento, massa salarial e emprego se mantiveram estagnados.
- [Como noticiado pela CNN](#), o economista-chefe da FIESP, Igor Rocha, se junta ao coro ao comentar sobre o resultado do PIB do segundo trimestre:



“Esta melhora já estava no radar, mantemos a expectativa de queda de 0,4% para a indústria de transformação neste ano. O resultado vem depois de quedas subsequentes nos trimestres anteriores, então não demonstra necessariamente um cenário de melhora”, aponta.



- Do ponto de vista do emprego, o indicador antecedente de emprego, da FGV/Ibre, aponta [queda de 1,1% em agosto](#). Com isso, a expectativa de emprego mostra um ritmo lento na criação de novas vagas.
- A PNAD Contínua do IBGE mostra tendência similar. Na comparação com o mesmo trimestre do ano passado, observa-se:
 - Pequena melhora no desemprego, seguindo a tendência que se iniciou em 2021, mas com maior população fora da força de trabalho (-691 mil pessoas).
 - Uma taxa de participação na força de trabalho menor (-0,9%).
 - Estabilidade nos empregos de carteira assinada e queda nos trabalhadores por conta própria (-637 mil).